

Micrognatia

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O que é Micrognatia?

Micrognatia (às vezes chamada de hipoplasia mandibular) é uma condição em que a mandíbula inferior é subdesenvolvida ou de tamanho reduzido. Isso resulta em um queixo anormalmente pequeno em comparação com o restante do rosto. A característica típica da micrognatia é visível quando se observa o perfil do rosto, onde o queixo é retraído. Essa condição também é chamada de retrognatia, quando o queixo está posicionado mais para trás do que o normal. A micrognatia pode ser leve e ser a única anomalia na criança, mas também pode ser parte de uma condição mais ampla ou síndrome. Uma fissura palatina (fenda no céu da boca) ocorre comumente em associação com a micrognatia. Em alguns casos, a língua pode ser deslocada para trás devido à falta de espaço na boca, bloqueando a faringe. Isso pode interferir na alimentação e respiração do bebê após o nascimento, o que pode ser ameaçador à vida. A combinação de micrognatia, língua retraída e obstrução das vias aéreas é chamada de Sequência de Pierre Robin.

Como a Micrognatia acontece?

A micrognatia pode ocorrer como um defeito de nascimento em várias condições. Essas condições podem ser herdadas (passadas pelos genes dos pais) ou causadas por uma mutação genética que ocorre no bebê. Em alguns casos, a causa da micrognatia permanece desconhecida.

Devo fazer mais testes?

É importante perguntar se um ultrassom especializado pode ser realizado durante a gravidez para detectar outras anomalias que possam estar associadas à micrognatia. Em alguns casos, pode ser feito uma ressonância magnética (RM), que fornece diferentes imagens do feto e é segura durante a gravidez.

A micrognatia pode ser parte de uma condição mais grave ou síndrome. Se outras anomalias forem detectadas, a probabilidade de a micrognatia estar associada a uma síndrome ou condição genética aumenta. Nesse caso, é altamente recomendada uma consulta com um especialista genético. Testes invasivos, como a amniocentese, podem ser sugeridos para diagnosticar ou excluir algumas condições genéticas. A amniocentese envolve a coleta de uma amostra do líquido amniótico e carrega um pequeno risco de abortamento espontâneo. Alguns pais podem optar por não realizar esse procedimento devido ao receio de abortamento. No entanto, nem todas as síndromes podem ser diagnosticadas por testes genéticos como a amniocentese, e nem todas as anomalias são visíveis no ultrassom.

O que devo observar durante a gravidez?

Bebês com micrognatia podem, às vezes, acumular excesso de líquido amniótico durante a gravidez, devido à dificuldade de deglutição. Essa condição é chamada de polidrâmnio. O polidrâmnio pode alongar o útero e aumentar o risco de parto prematuro. É importante monitorar essa situação de perto, e seu médico pode recomendar ultrassons mais frequentes (geralmente a cada 4 semanas) para ajudar a gerenciar o risco de nascimento prematuro.

O que significa para meu bebê após o nascimento?

O prognóstico da micrognatia varia amplamente, dependendo se ela é isolada ou parte de uma síndrome genética. Bebês com micrognatia isolada, especialmente se diagnosticada no pré-

Micrognatia

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

natal, geralmente têm um bom prognóstico. No entanto, alguns bebês podem ter dificuldades respiratórias significativas imediatamente após o nascimento, devido à obstrução das vias aéreas, e o parto em um centro especializado em emergências respiratórias é recomendado.

Se a micrognatia faz parte de uma síndrome, o bebê pode enfrentar maiores desafios após o nascimento, dependendo da gravidade da síndrome. Em casos graves, o bebê pode ter um prognóstico ruim e pode sobreviver apenas por um curto período. Algumas crianças podem precisar de cirurgias ou tratamentos ortodônticos mais tarde na vida. Fonoterapia e acompanhamento regular também são frequentemente necessários à medida que a criança cresce, especialmente para garantir que a estrutura esquelética se desenvolva adequadamente.

Isso vai acontecer novamente?

A probabilidade de micrognatia isolada ocorrer em uma gravidez futura é muito baixa. No entanto, se a micrognatia faz parte de uma síndrome ou condição genética, o risco de recorrência depende da condição específica. Uma consulta com um Geneticista pode ajudar a esclarecer o risco de recorrência e ajudar no planejamento para futuras gestações.

Quais outras perguntas devo fazer?

- Isso parece uma forma grave de micrognatia?
- Existem outras anomalias visíveis no ultrassom?
- Testes invasivos (como amniocentese) são recomendados?
- Qual é a quantidade de líquido amniótico em caso de polidrâmnio?
- Com que frequência precisarei fazer exames de ultrassom?
- Onde devo realizar o parto para garantir o melhor cuidado para meu bebê?
- Onde o bebê receberá o melhor cuidado pós-natal?
- Posso conhecer antecipadamente a equipe de médicos que cuidará do meu bebê após o nascimento?

Última atualização: Setembro 2022.